

# Informações Trimestrais (ITR)

em 31 de dezembro de 2019 e relatório  
sobre a revisão de informações trimestrais





## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas  
São Martinho S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais -ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2019 e a revisão das informações contábeis intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria com data de 24 de junho de 2019 e 11 de fevereiro de 2019, respectivamente, sem ressalvas.

Ribeirão Preto, 10 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes  
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Balanço patrimonial .....	2
Demonstração do resultado .....	3
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido .....	6
Demonstração dos fluxos de caixa .....	5
Demonstração do valor adicionado.....	6
1. Contexto operacional .....	9
2. Resumo das principais políticas contábeis.....	9
3. Principais usos de estimativas e julgamentos .....	16
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras .....	18
5. Contas a receber de clientes .....	19
6. Estoques e adiantamento a fornecedores .....	20
7. Tributos a recuperar .....	20
8. Partes relacionadas.....	21
9. Investimentos .....	23
10. Ativos biológicos.....	24
11. Imobilizado .....	26
12. Intangível.....	29
13. Direito de uso e Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar .....	30
14. Empréstimos e financiamentos .....	34
15. Fornecedores .....	35
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar.....	36
17. Patrimônio líquido .....	38
18. Programa de participação nos lucros e resultados .....	40
19. Imposto de renda e contribuição social .....	41
20. Compromissos.....	43
21. Provisão para contingências .....	44
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos.....	46
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros.....	54
24. Valor Justo .....	54
25. Informação por segmento (consolidado) .....	56
26. Receitas .....	58
27. Custos e despesas por natureza .....	59
28. Outras receitas (despesas), líquidas .....	60
29. Resultado financeiro .....	60
30. Lucro por ação .....	60
31. Cobertura de seguros .....	60
32. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	61

# Balanço Patrimonial

## Em 31 de dezembro e 31 de março de 2019

### Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.212	197.170	18.094	197.607
Aplicações financeiras	4	1.287.758	1.790.855	1.326.231	1.838.261
Contas a receber de clientes	5	335.202	145.134	377.966	163.412
Instrumentos financeiros derivativos	22	106.451	53.967	106.451	53.967
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	1.049.690	224.170	1.035.967	232.322
Ativos biológicos	10	657.952	657.057	657.952	657.057
Tributos a recuperar	7	30.961	19.150	30.967	20.124
Imposto de renda e contribuição social	19	63.239	79.759	63.240	79.759
Outros ativos (substancialmente IAA Copersucar)		166.408	9.276	166.440	10.191
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>3.714.873</b>	<b>3.176.538</b>	<b>3.783.308</b>	<b>3.252.700</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras	4	45.064	49.681	48.533	53.345
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	55.127	131.881	55.127	131.881
Instrumentos financeiros derivativos	22	16.156	229	16.156	229
Contas a receber de clientes	5	-	-	19.733	22.488
Valores a receber da Copersucar		10.017	10.017	10.017	10.017
Tributos a recuperar	7	84.477	79.790	85.462	79.790
Depósitos judiciais	21	87.013	27.035	87.201	27.210
Partes relacionadas	8	5	9	-	-
Outros ativos		57.159	14.366	57.159	14.366
		355.018	313.008	379.388	339.326
Investimentos	9	1.430.795	1.345.290	34.787	33.537
Imobilizado	11	3.663.013	3.979.304	5.448.001	5.644.660
Intangível	12	413.578	417.845	466.182	478.499
Direito de uso	13	1.396.119	-	1.396.119	-
		6.903.505	5.742.439	7.345.089	6.156.696
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.258.523</b>	<b>6.055.447</b>	<b>7.724.477</b>	<b>6.496.022</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.973.396</b>	<b>9.231.985</b>	<b>11.507.785</b>	<b>9.748.722</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
<b>CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	578.230	754.999	578.230	754.999
Arrendamentos a pagar	13	65.887	-	65.887	-
Parceria agrícola a pagar	13	286.028	-	286.028	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	54.283	37.369	54.283	37.369
Fornecedores	15	86.355	155.492	78.397	152.713
Obrigações com a Copersucar	16	9.094	9.094	9.094	9.094
Salários e contribuições sociais		150.372	133.598	151.144	134.372
Tributos a recolher		44.736	38.907	47.859	40.833
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	6.382	4.178
Dividendos a pagar		4	81.077	4	81.077
Adiantamentos de clientes		26.053	4.246	26.101	4.295
Aquisição de participações societárias	8 e 31	11.686	11.715	11.686	11.715
Outros passivos		62.394	21.216	62.614	27.020
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>1.375.122</b>	<b>1.247.713</b>	<b>1.377.709</b>	<b>1.257.665</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	3.726.625	3.697.601	3.726.625	3.697.601
Arrendamentos a pagar	13	326.492	-	326.492	-
Parceria agrícola a pagar	13	843.045	-	843.045	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	37.976	13.520	37.976	13.520
Obrigações com a Copersucar	16	193.210	201.498	193.210	201.498
Tributos a recolher		5.823	2.998	5.823	2.998
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	393.937	482.442	925.264	988.760
Provisão para contingências	21	100.438	103.350	100.913	103.817
Aquisição de participações societárias	8 e 31	26.890	26.890	26.890	26.890
Tributos com exigibilidade suspensa	16	242.188	58.313	242.188	58.313
Outros passivos		6.650	6.650	6.650	6.650
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.903.274</b>	<b>4.593.262</b>	<b>6.435.076</b>	<b>5.100.047</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>10.973.396</b>	<b>9.231.985</b>	<b>11.507.785</b>	<b>9.748.722</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
		31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Nota	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	26	1.000.287	2.442.063	821.913	2.151.506
Custo dos produtos vendidos	27	(674.926)	(1.776.071)	(624.715)	(1.592.149)
Lucro bruto		325.361	665.992	197.198	559.357
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	27	(34.970)	(96.641)	(23.345)	(64.975)
Despesas gerais e administrativas	27	(65.618)	(164.335)	(43.071)	(137.768)
Resultado de equivalência patrimonial	9	38.921	122.032	22.224	100.745
Outras receitas (despesas), líquidas	28	355.445	365.666	903	7.838
		293.778	226.722	(43.289)	(94.160)
Lucro operacional		619.139	892.714	153.909	465.197
Resultado financeiro	29				
Receitas financeiras		14.712	86.970	19.736	70.128
Despesas financeiras		(133.410)	(337.410)	(78.248)	(236.338)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(81.471)	(86.668)	(8.303)	35.451
Derivativos		(1.665)	(13.013)	(9.930)	(48.761)
		(201.834)	(350.121)	(76.745)	(179.520)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		417.305	542.593	77.164	285.677
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)				
Do exercício		(141.081)	(113.123)	(20.666)	(681)
Diferidos		66.696	66.895	9.431	(56.561)
Lucro líquido do período		342.920	496.365	65.929	228.435
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	30	1,0152	1,4887	0,2018	0,6991

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	26	1.029.194	2.547.588	840.778	2.236.671
Custo dos produtos vendidos	27	(663.480)	(1.754.521)	(619.815)	(1.572.484)
Lucro bruto		365.714	793.067	220.963	664.187
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	27	(35.471)	(98.177)	(23.985)	(66.571)
Despesas gerais e administrativas	27	(67.961)	(171.157)	(44.033)	(144.324)
Resultado de equivalência patrimonial	9	336	1.544	517	262
Outras receitas (despesas), líquidas	28	355.973	367.115	402	9.247
		252.877	99.325	(67.099)	(201.386)
Lucro operacional		618.591	892.392	153.864	462.801
Resultado financeiro	29				
Receitas financeiras		17.170	94.075	21.682	79.140
Despesas financeiras		(133.432)	(337.458)	(78.476)	(237.036)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(81.471)	(86.668)	(8.302)	35.451
Derivativos		(1.665)	(13.013)	(9.930)	(48.761)
		(199.398)	(343.064)	(75.026)	(171.206)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		419.193	549.328	78.838	291.595
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)				
Do exercício		(142.878)	(120.782)	(22.197)	(7.349)
Diferidos		66.605	67.819	9.288	(55.811)
Lucro líquido do período		342.920	496.365	65.929	228.435
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	30	1,0152	1,4887	0,2018	0,6991

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Demonstração do resultado abrangente

### Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	342.920	496.365	65.929	228.435
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no exercício:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(47.449)	1.378	(21.688)	48.231
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	41.753	(367)	47.377	(32.447)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	123.953	31.112	42.821	(172.509)
	118.257	32.123	65.367	(159.868)
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(26.513)	(37.918)	(39.144)	(74.084)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	9.316	24.104	5.534	15.410
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	219	846	976	12.331
	(16.978)	(12.968)	(32.634)	(46.343)
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	4.811	4.660	-	375
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(457)	(455)	-	9.262
	4.354	4.205	-	9.637
Total movimento no exercício				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(69.151)	(31.880)	(60.832)	(25.478)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	50.612	23.282	52.911	(7.775)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	124.172	31.958	43.797	(160.178)
Contratos de Swap	-	-	(3.143)	(3.143)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(35.915)	(7.942)	(11.129)	66.836
	69.718	15.418	21.604	(129.738)
Resultado abrangente do período	412.638	511.783	87.533	98.697

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial													Total
		Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Deemed cost			Reserva de lucros						
						Própria	De investidas	Hedge accounting	Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais	Lucros acumulados	
Saldo em 31 de março de 2018	17	1.549.302	9.418	(234.100)	11.578	185.691	992.484	(57.856)	94.725	411.441	46.954	248.479	31.659	-	3.289.775
Aumento de capital com reservas		147.350	-	-	-	-	-	-	-	(147.350)	-	-	-	-	-
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (c. i)	-	-	-	-	(8.466)	(613)	-	-	-	-	-	-	9.079	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (c. ii)	-	-	-	-	-	-	(129.738)	-	-	-	-	-	-	(129.738)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.659)	-	(31.659)
Constituição de reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.730	-	-	(50.730)	-
Adoção Inicial CPC 48 de investidas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(620)	(620)
Mudança Plano de Opções	8 (d)	-	-	-	(11.578)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.578)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	228.435	228.435
Saldo em 31 de dezembro de 2018	17	1.696.652	9.418	(234.100)	-	177.225	991.871	(187.594)	94.725	264.091	46.954	299.209	-	186.164	3.344.615
Saldo em 31 de março de 2019	17	1.696.652	9.418	(234.100)	-	172.822	989.265	(145.732)	110.427	357.124	40.463	365.748	28.923	-	3.391.010
Integralização de capital com bens em controlada		-	-	-	-	(35.956)	36.136	-	-	-	-	-	-	-	180
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (c. i)	-	-	-	-	(9.915)	6.312	-	-	-	-	-	-	3.603	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (c. ii)	-	-	-	-	-	-	15.418	-	-	-	-	-	-	15.418
Aquisição de ações de emissão própria	17 b	-	-	(59.050)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.050)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	17 g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.923)	-	(28.923)
Juros sob capital próprio, pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.000)	(120.000)
Cancelamento de ações em tesouraria	17 b	-	-	177.232	-	-	-	-	(177.232)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	17 (d. iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85.398	-	-	(85.398)	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	496.365	496.365
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17	1.696.652	9.418	(115.918)	-	126.951	1.031.713	(130.314)	110.427	179.892	40.463	451.146	-	294.570	3.695.000

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

# Demonstração dos fluxos de caixa

## Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

### Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		496.365	228.435	496.365	228.435
Ajustes					
Depreciação e amortização	27	439.350	264.485	442.448	268.018
Ativos biológicos colhidos	27	430.360	380.067	430.360	380.067
Varição no valor justo de ativos biológicos	27	1.544	3.916	1.544	3.840
Amortização de contratos de energia	26	-	-	6.574	8.153
Resultado de equivalência patrimonial	9	(122.032)	(100.745)	(1.544)	(262)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	1.629	4.938	(16.968)	6.521
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		224.336	149.400	219.847	144.263
Instrumentos financeiros derivativos		15	2.417	15	2.417
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	8.821	7.655	8.822	7.650
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)	46.228	57.242	52.963	63.160
Tributos com exigibilidade suspensa		42.794	-	42.794	-
Ajuste a valor presente e outros		99.702	7.302	98.063	5.279
		1.669.112	1.005.112	1.781.283	1.117.541
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(196.846)	(88.215)	(201.595)	(104.890)
Estoques		(433.161)	(477.510)	(410.915)	(458.683)
Tributos a recuperar		25.010	95.023	24.998	95.001
Instrumentos financeiros derivativos		(34.809)	13.429	(34.809)	13.429
Outros ativos		(258.428)	5.368	(257.560)	4.948
Fornecedores		(77.957)	57.581	(82.319)	59.652
Salários e contribuições sociais		16.774	(29.017)	16.773	(29.101)
Tributos a recolher		39.756	26.145	40.251	26.148
Obrigações Copersucar		(11.114)	(9.989)	(11.114)	(9.989)
Provisão para contingências - liquidações	21.1	(16.202)	(17.226)	(16.225)	(17.226)
Outros passivos		66.433	(6.252)	60.851	(13.716)
Caixa proveniente das operações		788.568	574.449	909.619	683.114
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(145.800)	(175.770)	(145.800)	(176.388)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.663)	-	(8.416)	(4.444)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		639.105	398.679	755.403	502.282
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(1.687)	(18.335)	(1.687)	(18.335)
Adições ao imobilizado e intangível		(259.673)	(219.419)	(266.002)	(242.454)
Adições ao ativo (plano e tratos)	10 e 11	(618.351)	(561.100)	(618.351)	(562.926)
Aplicações financeiras		570.549	318.084	583.010	354.421
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	3.472	4.309	7.417	4.309
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada		-	156	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		(5)	(21.389)	-	(833)
Recebimento de dividendos		126.229	133.446	294	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(179.466)	(364.248)	(295.319)	(465.818)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização de arrendamentos e parcerias	13	(104.680)	-	(104.680)	-
Captação de financiamentos - terceiros	14	416.413	1.153.510	416.413	1.153.510
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(662.281)	(995.585)	(662.281)	(998.221)
Aquisição de ações em tesouraria	17 (b)	(59.050)	-	(59.050)	-
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio		(229.999)	(180.000)	(229.999)	(180.000)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(639.597)	(22.075)	(639.597)	(24.711)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(179.958)	12.356	(179.513)	11.753
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	197.170	139.622	197.607	140.865
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	17.212	151.978	18.094	152.618
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	4	1.287.758	980.185	1.326.231	1.011.196
Total de recursos disponíveis	4	1.304.970	1.132.163	1.344.325	1.163.814

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Demonstração do valor adicionado

## Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

### Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	2.676.929	2.375.374	2.863.457	2.462.151
Receita referente a construção de ativos próprios	704.015	556.853	704.015	558.846
Outras receitas	3.191	14.749	4.618	16.127
	<u>3.384.135</u>	<u>2.946.976</u>	<u>3.572.090</u>	<u>3.037.124</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(693.797)	(749.502)	(697.051)	(704.026)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(771.817)	(611.407)	(798.567)	(635.188)
	<u>(1.465.614)</u>	<u>(1.360.909)</u>	<u>(1.495.618)</u>	<u>(1.339.214)</u>
Valor adicionado bruto	1.918.521	1.586.067	2.076.472	1.697.910
Depreciação e amortização	(439.350)	(264.485)	(442.448)	(268.018)
Ativos biológicos colhidos	(430.360)	(380.067)	(430.360)	(380.067)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.048.811	941.515	1.203.664	1.049.825
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	122.032	100.745	1.544	262
Receitas financeiras	336.537	322.804	343.656	331.807
Outras	406.191	1.726	406.213	1.759
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.913.571</u>	<u>1.366.790</u>	<u>1.955.077</u>	<u>1.383.653</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	377.047	326.298	377.225	326.442
Benefícios	135.836	108.740	136.406	109.280
FGTS	36.059	30.323	36.073	30.333
Honorários dos administradores	28.263	22.072	29.298	22.900
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	112.696	126.146	129.235	140.280
Estaduais	37.956	24.422	38.825	24.869
Municipais	1.491	811	1.629	861
Financiadores				
Juros	321.357	212.599	321.376	213.252
Aluguéis	2.488	1.893	24.589	1.893
Variações cambiais	311.335	195.214	311.335	195.214
Outras	52.678	89.837	52.721	89.894
Juros sob capital próprio	120.000	-	120.000	-
Lucros retidos do período	376.365	228.435	376.365	228.435
Valor adicionado distribuído	<u>1.913.571</u>	<u>1.366.790</u>	<u>1.955.077</u>	<u>1.383.653</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## **1. Contexto operacional**

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo, listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “São Martinho”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 53,74% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 10 de fevereiro de 2020.

## **2. Resumo das principais políticas contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade e base de preparação**

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Adicionalmente, declaramos que as

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia também atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para IFRS/CPC, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração pela sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

### 2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM") (ii)	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC") (ii)	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral.
Bioenergia São Martinho ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica.

- (i) São Martinho Terras Imobiliárias ("SM Terras Imobiliárias"): inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPE's (Sociedade de Propósitos Específicos).

- (ii) Anteriormente denominadas São Martinho Energia S.A. e Cia Bioenergética Santa Cruz 1, respectivamente. Denominações alteradas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de julho de 2019.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

### **2.4 Conversão em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

### **2.5 Instrumentos financeiros**

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) instrumentos financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas", exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

#### **a) Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

**b) Passivos Financeiros**

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como empréstimos e financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

**c) Instrumentos financeiros derivativos**

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

**2.6 Combinações de negócios e ágio**

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o

excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

### **Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas**

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

## **2.7 Arrendamentos**

A Companhia, a partir de 1º de abril de 2019, adotou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. A informação comparativa apresentada para 31 de março de 2019 segue o CPC 06/IAS 17 e interpretações relacionadas, seguindo a abordagem retrospectiva modificada. Seguem os detalhes das mudanças nas políticas contábeis:



**a) Arrendamento. Definição IFRS 16 (CPC 06 R2)**

A Companhia adotava a definição de arrendamento conforme ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Agora, de acordo com o IFRS 16, considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transfere o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

**b) Arrendatária**

A Companhia adotou a abordagem retrospectiva modificada e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento.; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

**c) Arrendadora**

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

Os impactos da adoção da norma estão detalhados na nota 13.

**d) Aprimoramento dos cálculos da adoção inicial da norma**

Após avaliação e em cumprimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, a Companhia decidiu ajustar os cálculos iniciais de adoção da norma, principalmente em relação a taxa incremental nominal de juros, que havia sido utilizada na mensuração e contabilização dos reflexos da adoção da norma nos trimestres findos em 30 de junho e 30 de setembro de 2019, passando a utilizar as taxas mencionadas na nota 13 a partir das informações contábeis intermediárias atuais. No intuito de avaliar quais seriam os impactos desses aprimoramentos nos referidos trimestres anteriormente apresentados, a Companhia, para fins de informação, reprocessou os valores e apresenta abaixo os impactos relativos ao balanço patrimonial e demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de setembro de 2019:

# Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Balanco Patrimonial					
	30 de junho de 2019			30 de setembro de 2019		
	Conforme arquivado na CVM	Efeitos de alteração da taxa	Saldos após efeitos	Conforme arquivado na CVM	Efeitos de alteração da taxa	Saldos após efeitos
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
Estoques e adiantamento a fornecedores	651.964	(114.284)	537.680	1.247.059	42.843	1.289.902
Tributos a recuperar	35.322	-	35.322	40.649	2.404	43.053
Outros ativos circulante	3.017.839	-	3.017.839	2.248.111	-	2.248.111
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Direito de uso	2.162.815	(644.735)	1.518.080	1.745.826	(307.146)	1.438.680
Outros ativos não circulante	6.058.668	-	6.058.668	5.744.182	-	5.744.182
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.926.608</b>	<b>(759.019)</b>	<b>11.167.589</b>	<b>11.025.827</b>	<b>(261.899)</b>	<b>10.763.928</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	270.345	(54.410)	215.935	315.935	(47.927)	268.008
Arrendamentos a pagar	55.356	(158)	55.198	50.585	1.527	52.112
Parceria agrícola a pagar	265.614	(59.023)	206.591	143.894	8.988	152.882
Outros passivos circulante	1.342.163	-	1.342.163	952.233	-	952.233
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Arrendamentos a pagar	433.111	(88.746)	344.365	406.519	(68.208)	338.311
Parceria agrícola a pagar	1.411.668	(538.763)	872.905	1.046.717	(152.155)	894.562
Imposto de renda e contribuição social diferidos	504.064	(6.092)	497.972	454.270	(1.402)	452.868
Outros passivos não circulante	4.125.752	-	4.125.752	4.228.908	-	4.228.908
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	1.696.652	-	1.696.652	1.696.652	-	1.696.652
Reserva de capital	9.418	-	9.418	9.418	-	9.418
Ações em tesouraria	(56.868)	-	(56.868)	(91.334)	-	(91.334)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.048.162	-	1.048.162	960.026	-	960.026
Reserva de lucros	748.168	-	748.168	741.614	-	741.614
Lucros acumulados	73.003	(11.827)	61.176	110.390	(2.722)	107.668
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>	<b>11.926.608</b>	<b>(759.019)</b>	<b>11.167.589</b>	<b>11.025.827</b>	<b>(261.899)</b>	<b>10.763.928</b>

Consolidado	Balanco Patrimonial					
	30 de junho de 2019			30 de setembro de 2019		
	Conforme arquivado na CVM	Efeitos de alteração da taxa	Saldos após efeitos	Conforme arquivado na CVM	Efeitos de alteração da taxa	Saldos após efeitos
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
Estoques e adiantamento a fornecedores	650.933	(117.247)	533.686	1.229.068	42.843	1.271.911
Tributos a recuperar	35.322	-	35.322	40.656	2.404	43.060
Outros ativos circulante	3.133.014	-	3.133.014	2.379.374	-	2.379.374
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Direito de uso	2.111.941	(593.861)	1.518.080	1.745.826	(307.146)	1.438.680
Outros ativos não circulante	6.458.548	-	6.458.548	6.133.507	-	6.133.507
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.389.758</b>	<b>(711.108)</b>	<b>11.678.650</b>	<b>11.528.431</b>	<b>(261.899)</b>	<b>11.266.532</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	261.067	(54.410)	206.657	304.089	(47.927)	256.162
Arrendamentos a pagar	55.356	(158)	55.198	50.585	1.527	52.112
Parceria agrícola a pagar	217.703	(11.112)	206.591	143.894	8.988	152.882
Outros passivos circulante	1.357.552	-	1.357.552	964.025	-	964.025
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Arrendamentos a pagar	433.111	(88.746)	344.365	406.519	(68.208)	338.311
Parceria agrícola a pagar	1.411.668	(538.763)	872.905	1.046.717	(152.155)	894.562
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.008.531	(6.092)	1.002.439	956.436	(1.402)	955.034
Outros passivos não circulante	4.126.235	-	4.126.235	4.229.400	-	4.229.400
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	1.696.652	-	1.696.652	1.696.652	-	1.696.652
Reserva de capital	9.418	-	9.418	9.418	-	9.418
Ações em tesouraria	(56.868)	-	(56.868)	(91.334)	-	(91.334)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.048.162	-	1.048.162	960.026	-	960.026
Reserva de lucros	748.168	-	748.168	741.614	-	741.614
Lucros acumulados	73.003	(11.827)	61.176	110.390	(2.722)	107.668
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>	<b>12.389.758</b>	<b>(711.108)</b>	<b>11.678.650</b>	<b>11.528.431</b>	<b>(261.899)</b>	<b>11.266.532</b>

# Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do Resultado do exercício						
Controladora	30 de junho de 2019			30 de setembro de 2019		
	Conforme arquivado na CVM	Efeitos de alteração da taxa	Saldos após efeitos	Conforme arquivado na CVM	Efeitos de alteração da taxa	Saldos após efeitos
Receitas	724.511	-	724.511	717.265	-	717.265
Custo dos produtos vendidos	(560.843)	8.150	(552.693)	(540.302)	20.722	(519.580)
Lucro bruto	163.668	8.150	171.818	176.963	20.722	197.685
Receitas (despesas) operacionais						
Outras receitas e despesas operacionais	(30.347)	-	(30.347)	(36.709)	-	(36.709)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	133.321	8.150	141.471	140.254	20.722	160.976
Despesas Financeiras	(95.315)	(26.069)	(121.384)	(108.685)	(6.927)	(115.612)
Resultado financeiro	28.512	-	28.512	27.201	-	27.201
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.518	(17.919)	48.599	58.770	13.795	72.565
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	27.991	-	27.991	(33)	-	(33)
Diferido	(3.046)	6.092	3.046	3.245	(4.690)	(1.445)
Lucro líquido do exercício	91.463	(11.827)	79.636	61.982	9.105	71.087

Demonstração do Resultado do exercício						
Consolidado	30 de junho de 2019			30 de setembro de 2019		
	Conforme arquivado na CVM	Efeitos de alteração da taxa	Saldos após efeitos	Conforme arquivado na CVM	Efeitos de alteração da taxa	Saldos após efeitos
Receitas	751.729	-	751.729	766.665	-	766.665
Custo dos produtos vendidos	(553.031)	8.150	(544.881)	(538.010)	20.722	(517.288)
Lucro bruto	198.698	8.150	206.848	228.655	20.722	249.377
Receitas (despesas) operacionais						
Outras receitas e despesas operacionais	(66.297)	-	(66.297)	(87.255)	-	(87.255)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	132.401	8.150	140.551	141.400	20.722	162.122
Despesas Financeiras	(94.704)	(26.069)	(120.773)	(109.322)	(6.927)	(116.249)
Resultado financeiro	31.188	-	31.188	29.172	-	29.172
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	68.885	(17.919)	50.966	61.250	13.795	75.045
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	25.213	-	25.213	(3.117)	-	(3.117)
Diferido	(2.635)	6.092	3.457	3.849	(4.690)	(841)
Lucro líquido do exercício	91.463	(11.827)	79.636	61.982	9.105	71.087

A administração da Companhia avaliou qualitativa e quantitativamente os impactos acima apresentados e concluiu não ser necessário rearquivar na CVM as informações contábeis intermediárias relativas aos trimestres findos em 30 de junho e 30 de setembro de 2019, visto que os impactos nos resultados de cada trimestre não são materiais em relação as informações financeiras da Companhia como um todo e, portanto, o não rearquivamento não causa prejuízo aos usuários das referidas informações contábeis, principalmente considerando que os usuários estão sendo aqui informados dos impactos nas informações dos referidos trimestres.

### 3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

**a) Perda (*impairment*)**

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

**b) Valor justo dos ativos biológicos**

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

**c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

**d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A São Martinho utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

**e) Provisão para contingências**

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

**f) Combinação de negócios e aquisição de participação societária**

A administração contrata peritos independentes para mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para determinação do *purchase pricing allocation* (PPA).

As premissas para a determinação do PPA se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de aquisição. Na data das informações contábeis intermediárias atuais, não ocorreram Combinações de Negócios.

**g) Benefícios fiscais de ICMS**

Conforme descrito na Nota 17 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 07 de agosto e 15 de dezembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS nº 190/2017, respectivamente, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea “g” do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do Decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

A Administração da Companhia acompanha, juntamente com seus assessores legais, a evolução do tema, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

**h) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar**

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

**4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento Anual	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	Rendimento Anual	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Caixa e bancos - no Brasil		264	156		1.146	593
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	1,50% a.a.	16.948	197.014	1,50% a.a.	16.948	197.014
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>17.212</b>	<b>197.170</b>		<b>18.094</b>	<b>197.607</b>
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	93,74% CDI	1.287.758	1.790.855	93,74% CDI	1.326.231	1.838.261
. Fundos - LFT (i)	100,0% SELIC	27.055	25.917	100,0% SELIC	27.055	25.917
. CDB	98,70% CDI	18.009	23.764	98,70% CDI	18.009	23.765
. Outros (i)		-	-	100,0% CDI	3.469	3.663
<b>Total de aplicações financeiras</b>		<b>1.332.822</b>	<b>1.840.536</b>		<b>1.374.764</b>	<b>1.891.606</b>
<b>No ativo não circulante</b>		<b>45.064</b>	<b>49.681</b>		<b>48.533</b>	<b>53.345</b>
<b>Total de recursos disponíveis</b>		<b>1.304.970</b>	<b>1.988.025</b>		<b>1.344.325</b>	<b>2.035.868</b>

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos

### 5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Cientes mercado interno	186.995	118.229	148.207	159.603
Cientes mercado externo	148.207	26.905	249.935	26.905
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(443)	(608)
	<b>335.202</b>	<b>145.134</b>	<b>397.699</b>	<b>185.900</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>335.202</b>	<b>145.134</b>	<b>377.966</b>	<b>163.412</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.733</b>	<b>22.488</b>

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
A vencer:	334.179	144.282	396.559	184.857
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	35	12	76	82
acima de 31 dias	988	840	1.064	961
	<b>335.202</b>	<b>145.134</b>	<b>397.699</b>	<b>185.900</b>

Do saldo a receber, R\$ 8.086 e R\$ 76 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 5.130 e R\$ 109, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2019, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 8.

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6. Estoques e adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	846.370	47.825	824.328	47.825
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	42.280	52.413	42.280	52.413
Adiantamentos - compras de insumos	74.142	55.746	74.142	55.746
Loteamentos - terras	-	-	8.319	8.152
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	86.898	68.186	86.898	68.186
	<b>1.049.690</b>	<b>224.170</b>	<b>1.035.967</b>	<b>232.322</b>
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	55.127	131.881	55.127	131.881
	<b>55.127</b>	<b>131.881</b>	<b>55.127</b>	<b>131.881</b>
	<b>1.104.817</b>	<b>356.051</b>	<b>1.091.094</b>	<b>364.203</b>

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

### 7. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Circulante				
PIS / COFINS	22.608	12.139	22.608	12.164
ICMS	7.364	6.129	7.364	7.071
Outros	989	882	995	889
	<b>30.961</b>	<b>19.150</b>	<b>30.967</b>	<b>20.124</b>
Não Circulante				
PIS / COFINS	43.485	46.419	43.509	46.419
Reintegra	5.537	4.495	5.537	4.495
IOF sobre derivativos	8.603	8.388	8.603	8.388
ICMS	20.314	13.616	21.275	13.616
INSS	6.538	6.369	6.538	6.369
Outros	-	503	-	503
	<b>84.477</b>	<b>79.790</b>	<b>85.462</b>	<b>79.790</b>
	<b>115.438</b>	<b>98.940</b>	<b>116.429</b>	<b>99.914</b>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
De 1º/01/2021 a 31/12/2021	48.529	49.514
De 1º/01/2022 a 31/12/2022	6.984	6.984
De 1º/01/2023 a 31/12/2023	5.946	5.946
De 1º/01/2024 a 31/12/2024	5.631	5.631
De 1º/01/2025 a 31/12/2025	3.159	3.159
A partir de 1º/01/2026	14.228	14.228
	<b>84.477</b>	<b>85.462</b>

### 8. Partes relacionadas

#### a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	36	329	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	8	7	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	7.933	4.661	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	25	14	-	-
Outros	84	119	76	109
	<b>8.086</b>	<b>5.130</b>	<b>76</b>	<b>109</b>
Estoques - compra de cana-de-açúcar				
De acionistas e partes relacionadas	-	6.545	-	6.616
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
São Martinho Inova S.A.	5	9	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
Luiz Ometto Participações S.A. (ii)	22.015	3.313	22.015	3.313
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	715	47	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	96	634	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	11.578	4.544	-	-
Outros	8	167	8	167
	<b>34.412</b>	<b>8.705</b>	<b>22.023</b>	<b>3.480</b>
Arrendamento e parceria agrícola a pagar				
De acionistas e partes relacionadas	465.621	824	465.621	824
Passivo circulante e passivo não circulante				
Aquisição de participação societária				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 31)	38.576	38.605	38.576	38.605

(i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e venda de vapor para BIO SC e BIO SM.

(ii) Refere-se substancialmente ao repasse do processo indenizatório conf. detalhado na Nota 16 (b).



## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Receita de vendas				
Bioenergética Santa Cruz S.A.	6.134	5.868	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	6.325	6.537	-	-
	<b>12.459</b>	<b>12.405</b>	-	-
Despesas reembolsadas/(Compras de produtos e serviços)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	(2.042)	(1.932)	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	(56.613)	(46.069)	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	(2.340)	(2.223)	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	168	228	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S/A	131	99	131	99
	<b>(60.696)</b>	<b>(49.897)</b>	<b>131</b>	<b>99</b>
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar e arrendamento de terras				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(23.312)	(23.223)	(23.312)	(23.223)
Outros	(15.644)	(13.118)	(15.644)	(13.118)
	<b>(38.956)</b>	<b>(36.341)</b>	<b>(38.956)</b>	<b>(36.341)</b>

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica e serviço de industrialização de vapor. As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

### c) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Salários, honorários e bônus	34.142	35.152	35.612	36.395
Contribuições previdenciárias e sociais	4.212	4.197	4.473	4.430
Outros	1.387	1.261	1.542	1.409
	<b>39.741</b>	<b>40.610</b>	<b>41.627</b>	<b>42.234</b>

### d) Programa de opções virtuais de compra de ações

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido plano rege pela regra de liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa. Os demais termos determinados nos novos planos são os mesmos já estabelecidos nos contratos anteriormente acordados.

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao novo cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 17.616 (em 31 de março de 2019 - R\$ 3.501).

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de dezembro de 2019, aprovou-se o 11º Plano de Opções de Compra de Ações. O regulamento do novo plano rege todas as características dos demais já existentes na Companhia.

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação durante as informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano	Total
Data de concessão do plano	15/12/2014	14/12/2015	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	09/12/2019	
Data limite para exercício (i)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
Quantidade opções virtuais outorgadas	835.725	696.465	727.273	882.074	1.133.513	1.072.712	5.347.762
Quantidade opções virtuais exercidas	(654.921)	(332.271)	(106.717)	-	-	-	(1.093.909)
<b>Saldo opções virtuais a exercer</b>	<b>180.804</b>	<b>364.194</b>	<b>620.556</b>	<b>882.074</b>	<b>1.133.513</b>	<b>1.072.712</b>	<b>4.253.853</b>
Preço do exercício (R\$)	12,04	15,87	17,70	17,76	19,07	19,38	

(i) As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano.

## 9. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		Controladora		Controladora		Controladora	
		31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Classificados no Investimento</b>							
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	100,00%	159.123	147.924	158.345	147.925	18.867	4.656
Bioenergética São Martinho S.A.	100,00%	32.389	25.387	32.389	25.387	27.002	28.135
São Martinho Inova S.A.	100,00%	27.723	25.911	27.723	25.911	2.053	1.088
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	100,00%	1.141.106	1.044.247	1.120.521	1.044.247	31.842	25.906
São Martinho Logística e Participações S.A.	100,00%	2.733	2.828	2.733	2.828	(94)	(95)
Bioenergética Santa Cruz S.A.	100,00%	59.337	97.133	89.084	97.133	42.885	43.808
Pulsic Participações Ltda	100,00%	-	-	-	-	-	(1.917)
Outros		-	-	-	1.859	(523)	-
<b>Total classificados no Investimento</b>		<b>1.422.411</b>	<b>1.343.430</b>	<b>1.430.795</b>	<b>1.345.290</b>	<b>122.032</b>	<b>101.581</b>
<b>Classificados no passivo não circulante</b>							
Usina Santa Luiza S.A. (i)		-	-	-	-	-	(836)
<b>Total classificados no passivo não circulante</b>							<b>(836)</b>
<b>Saldo final</b>		<b>1.422.411</b>	<b>1.343.430</b>	<b>1.430.795</b>	<b>1.345.290</b>	<b>122.032</b>	<b>100.745</b>

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		Consolidado		Consolidado		Consolidado	
		31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Classificados no Investimento</b>							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (ii)	5,41%	617.623	579.620	33.441	31.678	2.057	1.098
Outros		-	-	1.346	1.859	(513)	-
<b>Total classificados no Investimento</b>		<b>617.623</b>	<b>579.620</b>	<b>34.787</b>	<b>33.537</b>	<b>1.544</b>	<b>1.098</b>
<b>Classificados no passivo não circulante</b>							
Usina Santa Luiza S.A. (i)		-	-	-	-	-	(836)
<b>Total classificados no passivo não circulante</b>							<b>(836)</b>
<b>Saldo final</b>		<b>617.623</b>	<b>579.620</b>	<b>34.787</b>	<b>33.537</b>	<b>1.544</b>	<b>262</b>

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Investida incorporada, conforme detalhado na nota 10.4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2019.
- (ii) Investidas não consolidadas, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

### 10. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Área total estimada de colheita (ha)	238.977	237.080
Produtividade prevista (ton/ha)	88,39	85,74
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	133,37	133,50
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,6650	0,6171

Nas informações contábeis intermediárias atuais, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 6,68% a.a. (7,88% a.a. em 31 de março de 2019).

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do exercício.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Custo histórico	742.524	518.751	742.524	686.591
Valor justo	(85.467)	(99.018)	(85.467)	(104.866)
<b>Saldo inicial de ativos biológicos:</b>	<b>657.057</b>	<b>419.733</b>	<b>657.057</b>	<b>581.725</b>
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	392.084	356.630	392.084	357.950
Transferência do imobilizado	220.385	169.828	220.385	186.282
Variação no valor justo	8.160	15.001	8.160	17.645
Incorporação Usina Boa Vista	-	172.170	-	-
Reduções decorrentes da colheita	(619.734)	(569.491)	(619.734)	(572.059)
<b>Saldo final de ativos biológicos:</b>	<b>657.952</b>	<b>563.871</b>	<b>657.952</b>	<b>571.543</b>
Composto por:				
Custo histórico	735.258	647.888	735.258	658.764
Valor justo	(77.306)	(84.017)	(77.306)	(87.221)
<b>Saldo final de ativos biológicos:</b>	<b>657.952</b>	<b>563.871</b>	<b>657.952</b>	<b>571.543</b>

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

### Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2019, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar. e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 52.143. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 56.354.

## **11. Imobilizado**

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>155.808</b>	<b>242.754</b>	<b>791.117</b>	<b>218.044</b>	<b>165.957</b>	<b>232.021</b>	<b>22.389</b>	<b>45.351</b>	<b>805.673</b>	<b>2.679.114</b>
Custo total	155.808	287.935	1.174.304	390.839	243.282	402.273	66.177	45.351	805.673	3.571.642
Depreciação acumulada	-	(45.181)	(383.187)	(172.795)	(77.325)	(170.252)	(43.788)	-	-	(892.528)
<b>Valor residual</b>	<b>155.808</b>	<b>242.754</b>	<b>791.117</b>	<b>218.044</b>	<b>165.957</b>	<b>232.021</b>	<b>22.389</b>	<b>45.351</b>	<b>805.673</b>	<b>2.679.114</b>
Aquisição	4.297	1.044	10.062	303.863	24.031	16.710	1.051	137.410	303.215	801.683
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(167.925)	(167.925)
Custo da alienação	(64)	(2.097)	(1.297)	-	(2.634)	(3.384)	(194)	-	(290)	(9.960)
Incorporação Usina Boa Vista	49.198	161.880	413.287	60.568	61.980	80.845	38.537	4.044	222.663	1.093.002
Incorporação Usina Santa Luiza	57	1.021	92	-	-	1	-	-	-	1.171
Incorporação Pulisic	-	-	-	-	-	-	-	-	10.742	10.742
Transferências entre grupos	-	8.591	44.304	4.098	886	(10.419)	2.031	(66.041)	16.550	-
Depreciação	-	(11.361)	(77.705)	(280.151)	(20.654)	(28.298)	(10.354)	-	-	(428.523)
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<b>209.296</b>	<b>401.832</b>	<b>1.179.860</b>	<b>306.422</b>	<b>229.566</b>	<b>287.476</b>	<b>53.460</b>	<b>120.764</b>	<b>1.190.628</b>	<b>3.979.304</b>
Custo total	209.296	490.357	1.775.974	306.422	363.639	565.861	170.003	120.764	1.190.628	5.192.944
Depreciação acumulada	-	(88.525)	(596.114)	-	(134.073)	(278.385)	(116.543)	-	-	(1.213.640)
<b>Valor residual</b>	<b>209.296</b>	<b>401.832</b>	<b>1.179.860</b>	<b>306.422</b>	<b>229.566</b>	<b>287.476</b>	<b>53.460</b>	<b>120.764</b>	<b>1.190.628</b>	<b>3.979.304</b>
Aquisição	5.871	286	5.767	95.358	13.582	53.437	5.733	82.287	226.267	488.588
Integralização de capital, em controlada (i)	(119.064)	-	-	-	-	-	-	-	-	(119.064)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(220.385)	(220.385)
Custo da alienação	-	-	(8)	-	(1.976)	(2.708)	(373)	-	(36)	(5.101)
Transferências entre grupos	-	4.340	33.131	-	1.456	(6.448)	2.069	(43.113)	8.565	-
Depreciação	-	(10.609)	(76.780)	(310.366)	(18.526)	(34.667)	(9.381)	-	-	(460.329)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>96.103</b>	<b>395.849</b>	<b>1.141.970</b>	<b>91.414</b>	<b>224.102</b>	<b>297.090</b>	<b>51.508</b>	<b>159.938</b>	<b>1.205.039</b>	<b>3.663.013</b>
Custo total	96.103	494.983	1.814.841	405.060	375.474	612.629	177.179	159.938	1.205.039	5.341.246
Depreciação acumulada	-	(99.134)	(672.871)	(313.646)	(151.372)	(315.539)	(125.671)	-	-	(1.678.233)
<b>Valor residual</b>	<b>96.103</b>	<b>395.849</b>	<b>1.141.970</b>	<b>91.414</b>	<b>224.102</b>	<b>297.090</b>	<b>51.508</b>	<b>159.938</b>	<b>1.205.039</b>	<b>3.663.013</b>
Valores Residuais :										
Custo histórico	24.817	327.764	929.445	91.414	197.924	253.544	51.508	159.938	1.205.039	3.241.393
Mais-valia	71.286	68.085	212.525	-	26.178	43.546	-	-	-	421.620
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

(i) Em 09 de dezembro de 2019, foi aprovada a integralização de capital com bens nas controladas SMTI e SMTA, no valor de R\$ 1.087 e R\$117.977 respectivamente.

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção infraestrutura	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>1.807.778</b>	<b>408.526</b>	<b>1.264.994</b>	<b>278.974</b>	<b>227.935</b>	<b>312.867</b>	<b>60.933</b>	<b>49.393</b>	<b>1.038.512</b>	<b>5.449.912</b>
Custo total	1.807.778	487.450	1.805.071	508.634	342.980	552.539	167.013	49.393	1.038.512	6.759.370
Depreciação acumulada	-	(78.924)	(540.077)	(229.660)	(115.045)	(239.672)	(106.080)	-	-	(1.309.458)
<b>Valor residual</b>	<b>1.807.778</b>	<b>408.526</b>	<b>1.264.994</b>	<b>278.974</b>	<b>227.935</b>	<b>312.867</b>	<b>60.933</b>	<b>49.393</b>	<b>1.038.512</b>	<b>5.449.912</b>
Aquisição	8.388	1.044	10.062	304.430	24.031	16.710	1.051	137.410	304.250	807.376
Custo da alienação	(1.342)	(2.097)	(1.297)	-	(2.634)	(3.384)	(193)	-	(290)	(11.237)
Incorporação Pulisic	-	-	-	-	-	-	-	-	15.984	15.984
Incorporação Usina Santa Luiza	57	1.021	92	-	-	1	-	-	-	1.171
Transferência Estoque para Vendas	(2.542)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.542)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(184.379)	(184.379)
Transferências entre grupos	-	8.591	44.292	4.110	886	(10.419)	2.031	(66.041)	16.550	-
Depreciação	-	(11.542)	(80.263)	(280.512)	(20.654)	(28.298)	(10.356)	-	-	(431.625)
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<b>1.812.339</b>	<b>405.543</b>	<b>1.237.880</b>	<b>307.002</b>	<b>229.564</b>	<b>287.477</b>	<b>53.466</b>	<b>120.762</b>	<b>1.190.627</b>	<b>5.644.660</b>
Custo total	1.812.339	496.594	1.857.960	307.158	363.637	565.861	170.003	120.762	1.190.627	6.884.941
Depreciação acumulada	-	(91.051)	(620.080)	(156)	(134.073)	(278.384)	(116.537)	-	-	(1.240.281)
<b>Valor residual</b>	<b>1.812.339</b>	<b>405.543</b>	<b>1.237.880</b>	<b>307.002</b>	<b>229.564</b>	<b>287.477</b>	<b>53.466</b>	<b>120.762</b>	<b>1.190.627</b>	<b>5.644.660</b>
Aquisição	11.632	286	5.767	95.429	13.582	53.437	5.733	82.287	226.267	494.420
Custo da alienação	(334)	-	(8)	-	(1.976)	(2.708)	(373)	-	(36)	(5.435)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(220.385)	(220.385)
Transferências entre grupos	-	4.340	33.131	-	1.456	(6.448)	2.069	(43.113)	8.565	-
Transferências Estoque para Vendas	(1.782)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.782)
Depreciação	-	(10.755)	(79.226)	(310.922)	(18.526)	(34.667)	(9.381)	-	-	(463.477)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.821.855</b>	<b>399.414</b>	<b>1.197.544</b>	<b>91.509</b>	<b>224.100</b>	<b>297.091</b>	<b>51.514</b>	<b>159.936</b>	<b>1.205.038</b>	<b>5.448.001</b>
Custo total	1.821.855	501.219	1.896.828	405.743	375.473	612.630	177.184	159.936	1.205.038	7.155.906
Depreciação acumulada	-	(101.805)	(699.284)	(314.234)	(151.373)	(315.539)	(125.670)	-	-	(1.707.905)
<b>Valor residual</b>	<b>1.821.855</b>	<b>399.414</b>	<b>1.197.544</b>	<b>91.509</b>	<b>224.100</b>	<b>297.091</b>	<b>51.514</b>	<b>159.936</b>	<b>1.205.038</b>	<b>5.448.001</b>
Valores Residuais :										
Custo histórico	170.345	330.364	970.684	91.509	197.923	253.545	51.514	159.936	1.205.038	3.430.858
Mais-valia	1.651.510	69.050	226.860	-	26.177	43.546	-	-	-	2.017.143
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em “Obras em Andamento” refere-se principalmente a projetos de implantação de tecnologia de transmissão de dados (4G), prevenção de combate a incêndio e expansão de armazenamento e expedição de etanol.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 652.447 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 64.503 referem-se a imóveis rurais (2.097 hectares de terras).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 1.488 no período findo das informações contábeis intermediárias atuais, (31 de dezembro de 2018 - R\$ 1.650).

### 12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Ágio rentabilidade futura (i)	374.633	374.633	374.633	374.633
Software	37.493	37.359	37.493	37.359
Amortização acumulada	(28.263)	(26.398)	(28.263)	(26.398)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.443	42.443	42.443	42.443
Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	(17.026)	(13.500)	(17.026)	(13.500)
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	103.402	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(62.315)	(52.354)
Outros ativos	4.298	3.308	15.815	12.915
	<b>413.578</b>	<b>417.845</b>	<b>466.182</b>	<b>478.499</b>

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

### Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.



## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2019, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2019):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Unidade produtiva São Martinho e Itacema	9,8%	5,0%	8,6%
Unidade produtiva Santa Cruz	8,9%	5,0%	8,6%

### 13. Direito de uso e Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

Conforme descrito na nota 2.7, a São Martinho reconheceu o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de abril de 2019.

A movimentação do direito de uso durante as informações intermediárias atuais foi a seguinte:

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria Agrícola	Arrendamento Agrícola	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2019	18.368	1.194.692	374.501	1.587.561
Adições por novos contratos	-	14.613	-	14.613
Atualização contratual	349	-	-	349
Depreciação	(12.012)	(162.756)	(31.636)	(206.404)
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>6.705</b>	<b>1.046.549</b>	<b>342.865</b>	<b>1.396.119</b>
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 21	2 a 21	

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante as informações intermediárias atuais foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	Saldo do compromisso de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamento mercantil
Adoção em 1º de abril de 2019	2.439.375	-	(851.814)	1.587.561
Adição / Compensação de adiantamentos	-	(87.578)	-	(87.578)
Adições por novos contratos	23.835	-	(9.222)	14.613
Atualização contratual	361	-	(12)	349
Pagamentos efetuados	(104.680)	-	-	(104.680)
Apropriação encargos financeiros	-	-	111.187	111.187
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.358.891</b>	<b>(87.578)</b>	<b>(749.861)</b>	<b>1.521.452</b>
<b>Passivo Circulante</b>				<b>351.915</b>
Arrendamentos a pagar				65.887
Parceria Agrícola a pagar				286.028
<b>Passivo não Circulante</b>				<b>1.169.537</b>
Arrendamentos a pagar				326.492
Parceria Agrícola a pagar				843.045
				<b>1.521.452</b>

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º/01/2021 a 31/12/2022	476.606
De 1º/01/2023 a 31/12/2024	406.239
De 1º/01/2025 a 31/12/2026	333.684
De 1º/01/2027 a 31/12/2028	212.461
De 1º/01/2029 a 31/12/2030	161.309
De 1º/01/2031 a 31/12/2032	119.768
De 1º/01/2033 a 31/12/2034	87.915
A partir de 1º/01/2035	48.953
(-) Ajuste a valor presente	(677.398)
	<b>1.169.537</b>

No quadro abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

	Controladora e Consolidado	
	Arrendamento Agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	610.334	255.418
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(39.800)	(16.656)
31 de Dezembro de 2019	<b>570.534</b>	<b>238.762</b>

A São Martinho chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e consolidado	
Vigência dos Contratos	Taxa Incremental
2 anos	6,73%
3 anos	7,50%
4 anos	8,05%
5 anos	8,41%
6 anos	8,67%
7 anos	8,86%
8 anos	9,04%
9 anos	9,17%
10 anos	9,26%
11 anos	9,29%
12 a 21 anos	9,33%

A Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pela norma.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentadas abaixo as comparações nas rubricas do passivo de arrendamento e parceria agrícola, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

Controladora e Consolidado	01/04/2019 à 31/12/2019	01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2021 à 31/12/2022	01/01/2023 à 31/12/2024	01/01/2025 à 31/12/2030	01/01/2031 à 31/12/2035	01/01/2036 à 31/12/2040
<b>Ativo Direito de Uso</b>							
IFRS 16	1.396.119	1.201.633	855.828	576.418	138.230	15.362	-
Ofício CVM	1.627.547	1.411.450	1.022.042	700.795	175.338	20.035	-
	16,58%	17,46%	19,42%	21,58%	26,85%	30,42%	
<b>Passivo Arrendamento e Parceria agrícola</b>							
IFRS 16	1.521.452	1.169.536	835.612	563.044	133.552	14.163	-
Ofício CVM	1.685.292	1.462.828	1.065.022	733.227	183.985	20.473	-
	10,77%	25,08%	27,45%	30,23%	37,76%	44,55%	
<b>Despesa com Depreciação</b>							
IFRS 16	(204.694)	(194.486)	(345.805)	(279.410)	(438.188)	(122.868)	(15.362)
Ofício CVM	(236.920)	(216.097)	(389.408)	(321.246)	(525.457)	(155.303)	(20.035)
	15,74%	11,11%	12,61%	14,97%	19,92%	26,40%	30,42%
<b>Despesa Financeira</b>							
IFRS 16	(109.336)	(72.463)	(142.682)	(133.672)	(277.962)	(107.137)	(15.946)
Ofício CVM	(171.578)	(100.556)	(198.984)	(189.247)	(416.610)	(174.465)	(28.197)
	56,93%	38,77%	39,46%	41,58%	49,88%	62,84%	76,83%

	IFRS 16 (CPC 06)	Ofício CVM
Despesa com Depreciação	(1.600.813)	(1.864.466)
Despesa Financeira	(859.198)	(1.279.637)
	(2.460.011)	(3.144.103)

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora e consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
<b>Em moeda nacional</b>				
Nota de Crédito a exportação	105,19%	CDI	161.743	264.793
Linhas do BNDES	2,46%	+TJLP	191.722	207.172
Linhas do BNDES	6,47%	+IPCA	146	1.697
Linhas do BNDES	3,47%	-	173.366	233.738
Linhas do BNDES	-	+SELIC	-	242
Crédito rural (ii)	6,63%	-	274.261	369.542
FINEP	4,00%	-	89.499	104.697
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	98,07%	CDI	1.464.778	1.363.353
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	4,88%	+IPCA	447.907	431.343
Outros créditos securitizados	4,54%	+IGP-M/PRE	8.304	16.496
<b>Total em moeda nacional</b>	<b>109,23%</b>	<b>CDI</b>	<b>2.811.726</b>	<b>2.993.073</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	4,15%	Var. cambial	811.305	787.160
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,35%	Libor 6M	303.649	297.087
International Finance Corporation (IFC)	1,70%	Libor 6M	364.442	356.738
FINEM	2,74%	Cesta Moedas	13.733	18.542
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>4,30%</b>		<b>1.493.129</b>	<b>1.459.527</b>
<b>TOTAL (i)</b>			<b>4.304.855</b>	<b>4.452.600</b>
Circulante			578.230	754.999
Não Circulante			3.726.625	3.697.601

(i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor nas informações contábeis intermediárias atuais.

(ii) 100% do montante de crédito rural está indexado a 95,70% DI via contrato de SWAP.

#### a) Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a Companhia concretizou uma nova captação de recursos via mercado de capitais, através de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA com distribuição via oferta continuada, no valor de R\$ 842.123. Esta captação terá pagamentos anuais de juros, equivalentes a 98,5% da variação acumulada da taxa CDI e amortização do principal em duas parcelas iguais em abril de 2025 e abril de 2026. As subscrições iniciaram-se em 25 de março de 2019. E foram finalizadas em 60 dias corridos, exercendo-se o lote suplementar da oferta.

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação da dívida	Controladora e Consolidado	Controladora	Consolidado
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	
Saldo anterior	4.452.600	3.620.568	3.924.897
Captação de financiamentos	416.413	1.153.510	1.153.510
Amortização de principal	(662.281)	(995.585)	(998.221)
Amortização de juros	(145.800)	(175.770)	(176.388)
Atualização monetária	194.486	247.870	248.505
Variação cambial	49.437	123.801	123.801
Incorporação Usina Boa Vista	-	291.200	-
	<b>4.304.855</b>	<b>4.265.594</b>	<b>4.276.104</b>

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º/01/2021 a 31/12/2021	665.230
De 1º/01/2022 a 31/12/2022	450.039
De 1º/01/2023 a 31/12/2023	801.901
De 1º/01/2024 a 31/12/2024	331.754
De 1º/01/2025 a 31/12/2025	938.961
De 1º/01/2026 a 31/12/2026	473.881
De 1º/01/2027 a 31/12/2027	21.011
A partir de 1º/01/2027	43.848
	<b>3.726.625</b>

Nas informações contábeis intermediárias atuais, R\$ 665.971 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 85% equipamentos, edificações e edifícios, 10% terras e 5% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

### Covenants

A Companhia possui contratos com cláusulas financeiras e/ou socioambientais restritivas no montante de R\$ 1.882.253, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações contábeis intermediárias atuais.

## 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Cana-de-açúcar	21.286	62.142	8.994	57.482
Materiais, serviços e outros	65.069	93.350	69.403	95.231
	<b>86.355</b>	<b>155.492</b>	<b>78.397</b>	<b>152.713</b>

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 34.412 na Controladora e R\$ 22.023 no Consolidado (em 31 de março de 2019 - R\$ 9.529 na Controladora e R\$ 4.304 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 8.

### 16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

#### a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	67.713	77.036
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	70.840	69.805
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	9.094	9.094
Outros	2.301	2.301
<b>Total</b>	<b>202.304</b>	<b>210.592</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>9.094</b>	<b>9.094</b>
<b>Não circulante</b>	<b>193.210</b>	<b>201.498</b>

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de aproximadamente R\$ 270.000. A Copersucar

acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

**b) Direitos:**

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Nele foi expedido em junho de 2017 o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) e em junho de 2018 o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

Discute-se ainda, o excesso de R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Durante o mês de março de 2019 a Copersucar levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela do primeiro precatório (R\$ 906 milhões). Adicionalmente, em dezembro de 2019 foi levantada a 2ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,06 bilhão) e a 1ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,725 bilhão).

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante total de R\$ 27.432, dos quais R\$ 24.119 estavam provisionados na rubrica de "Fornecedores", nas informações contábeis intermediárias atuais.

Após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 349.056 foi registrado em "outras despesas (receitas), líquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não praticamente certo, razão pela qual segue não registrado.



## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2019, o capital social é de R\$ 1.696.652 e está dividido em 354.011.329 ações (364.011.329 ações em 31 de março de 2019) ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

### b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Em 24 de junho de 2019, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria, e abertura do 6º Programa de recompra de ações limitado a 10 milhões de ações. Abaixo a movimentação ocorrida no trimestre:

	31 de março de 2019	Aquisição de ações	Cancelamento de ações	31 de dezembro de 2019
Quantidade	13.208.663	3.155.300	(10.000.000)	6.363.963
Preço médio	17,72	18,71	17,72	18,21
<b>Montante total</b>	<b>234.100</b>	<b>59.050</b>	<b>177.232</b>	<b>115.918</b>

### c) Ajustes de avaliação patrimonial

#### (i) Deemed cost

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Conforme mencionado na nota 11, em 09 de dezembro de 2019 foi aprovada a integralização de capital com bens nas controladas SMTI e SMTA no montante (*deemed cost*) de R\$ 531 e R\$ 35.605 respectivamente.

**(ii) Valor justo de hedge accounting**

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

**d) Reserva de lucros**

**Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

**Reserva para orçamento de capital**

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

**Reserva de lucros a realizar**

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

**Reserva de incentivos fiscais**

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Deduções da receita bruta”, reduzindo a conta “ICMS a recolher”. Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado nas informações contábeis intermediárias atuais foi de R\$ 85.398, na Controladora e Consolidado (R\$ 50.730 em 31 de dezembro de 2018).

**e) Plano de outorga de opção de compra de ações**

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, conforme detalhado na Nota 8 (d), foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido saldo foi transferido para o passivo circulante na rubrica de “Salários e contribuições sociais”.

**f) Reserva de capital**

Refere-se a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

**g) Dividendos e juros sob capital próprio**

Em reunião do conselho de administração realizada em 09 de dezembro de 2019 foi estabelecida a nova política de dividendos, onde aos acionistas é assegurado um dividendo e/ou juros sob capital próprio de 40% do lucro caixa conforme cálculo apresentado na carta financeira divulgada pela Companhia ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais, dentre eles o que for maior.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de julho de 2019, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 28.923, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2019.

Em reunião do Conselho de administração realizada em 09 de dezembro de 2019, foi aprovado o pagamento de R\$ 120.000 de juros sob capital próprio, sendo R\$ 16.592 de imposto de renda retido na fonte.

**18. Programa de participação nos lucros e resultados**

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual e em 31 de dezembro de 2018, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi na Controladora de R\$ 44.827 e R\$ 43.134 (Consolidado – R\$ 44.864 e R\$ 43.158), respectivamente.

### 19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

#### a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	31 de março de 2019	Acumulado			31 de dezembro de 2019
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Aporte de Terras	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	37.333	(56)	-	-	37.277
Instrumentos financeiros derivativos	80.673	3.297	(7.942)	-	76.028
Provisão para contingências	34.300	(738)	-	-	33.562
PIS/COFINS sobre IAA	4.735	14.550	-	-	19.285
Ativos biológicos e produto agrícola (valor justo)	35.340	525	-	-	35.865
Provisão para outras obrigações	8.001	15.897	-	-	23.898
Variação cambial	53.357	(26.008)	-	-	27.349
Arrendamentos e parcerias agrícolas	-	17.336	-	-	17.336
Outros ativos	4.004	3.049	-	-	7.053
<b>Total do IR e CS ativo</b>	<b>257.743</b>	<b>27.852</b>	<b>(7.942)</b>	<b>-</b>	<b>277.653</b>
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(183.539)	10.447	-	29.552	(143.540)
Depreciação acelerada incentivada	(319.571)	8.670	-	-	(310.901)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(160.177)	(15.845)	-	-	(176.022)
Ganho por compra vantajosa / mais-valia PPA	(26.271)	4.925	-	-	(21.346)
Variação cambial	(25.391)	25.391	-	-	-
Alienação de investimento com tributação diferida	(16.262)	-	-	-	(16.262)
Financiamentos securitizados	(8.761)	5.242	-	-	(3.519)
Ajuste a valor presente	(213)	213	-	-	-
<b>Total do IR e CS passivo</b>	<b>(740.185)</b>	<b>39.043</b>	<b>-</b>	<b>29.552</b>	<b>(671.590)</b>
<b>Saldo do IR e CS Diferidos</b>	<b>(482.442)</b>	<b>66.895</b>	<b>(7.942)</b>	<b>29.552</b>	<b>(393.937)</b>

# Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2019	Acumulado				31 de dezembro de 2019
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Aporte de Terras	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	37.332	(56)	-	-	-	37.276
Instrumentos financeiros derivativos	80.674	3.297	(7.942)	-	-	76.029
Provisão para contingências	34.300	(738)	-	-	-	33.562
PIS/COFINS sobre IAA	4.735	14.550	-	-	-	19.285
Ativos biológicos e produto agrícola (valor justo)	35.342	525	-	-	-	35.867
Provisão para outras obrigações	8.490	15.897	-	-	-	24.387
Variação cambial	53.357	(26.008)	-	-	-	27.349
Arrendamento e parceria agrícola	-	17.336	-	-	-	17.336
Outros ativos	3.359	3.727	-	-	-	7.086
<b>Total do IR e CS ativo</b>	<b>257.589</b>	<b>28.530</b>	<b>(7.942)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>278.177</b>
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(665.336)	10.692	-	-	180	(654.464)
Depreciação acelerada incentivada	(319.571)	8.670	-	-	-	(310.901)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(160.177)	(15.845)	-	-	-	(176.022)
Ganho por compra vantajosa / mais-valia PPA	(26.271)	4.925	-	-	-	(21.346)
Variação cambial	(25.391)	25.391	-	-	-	-
Alienação de investimento com tributação diferida	(16.262)	-	-	-	-	(16.262)
Financiamentos securitizados	(8.761)	5.244	-	-	-	(3.517)
Ajuste a valor presente	(212)	212	-	-	-	-
Ativo Intangível	(18.761)	-	-	3.439	-	(15.322)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	-	(5.068)
<b>Total do IR e CS passivo</b>	<b>(1.245.810)</b>	<b>39.289</b>	<b>-</b>	<b>3.439</b>	<b>180</b>	<b>(1.202.902)</b>
<b>Saldo do IR e CS Diferidos</b>	<b>(988.221)</b>	<b>67.819</b>	<b>(7.942)</b>	<b>3.439</b>	<b>180</b>	<b>(924.725)</b>
<b>Outros tributos Diferidos</b>	<b>(539)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(539)</b>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

## b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	417.305	542.593	77.164	285.677
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)</b>	<b>(141.884)</b>	<b>(184.482)</b>	<b>(26.236)</b>	<b>(97.130)</b>
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	13.233	41.491	7.556	34.253
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	40.362	39.506	(615)	(642)
. Subvenção estadual	13.709	29.036	7.583	17.249
. Incentivos Fiscais	324	324	505	181
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL (i)	(133)	27.893	-	(11.118)
. Outros	4	4	(28)	(35)
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(74.385)</b>	<b>(46.228)</b>	<b>(11.235)</b>	<b>(57.242)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	17,8%	8,5%	14,6%	20,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(141.081)	(113.123)	(20.666)	(681)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66.696	66.895	9.431	(56.561)

# Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	419.193	549.328	78.838	291.595
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)</b>	<b>(142.526)</b>	<b>(186.772)</b>	<b>(26.805)</b>	<b>(99.142)</b>
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	114	525	176	89
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	40.362	39.505	(615)	(642)
. Subvenção estadual	13.709	29.037	7.583	17.249
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	11.873	36.527	6.055	30.039
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL (i)	(133)	27.893	-	(11.118)
. Incentivos Fiscais	324	324	506	183
. Outros	4	(2)	191	182
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(76.273)</b>	<b>(52.963)</b>	<b>(12.909)</b>	<b>(63.160)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	18,2%	9,6%	16,4%	21,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(142.878)	(120.782)	(22.197)	(7.349)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66.605	67.819	9.288	(55.811)

- (i) Após a publicação da Lei Complementar nº 160/2017 que alterou a Lei nº 12.973/2014, a Companhia efetuou a revisão da contabilização do crédito outorgado concedido pelo Estado de Goiás passando a considerá-lo uma subvenção para investimento, o que resultou num crédito extemporâneo de IRPJ/CSLL no período findo em 31 dezembro de 2019.

## 20. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

### Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão em processo de regeneração ou enriquecimento, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável se materializa em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A Companhia inscreveu todos seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Os investimentos em áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais atividades para regularização ambiental são registrados no ativo imobilizado.

### Compromisso de venda

Na data das informações intermediárias atuais, a São Martinho tem o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica.

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

## 21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações financeiras.

### 21.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2019	15.370	27.173	60.807	103.350	27.035
Adições	158	1.129	17.136	18.423	67.322
Reversões	(302)	(1.093)	(8.207)	(9.602)	-
Utilizações	(217)	(749)	(15.236)	(16.202)	(8.182)
Atualizações	(44)	785	3.728	4.469	838
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>14.965</b>	<b>27.245</b>	<b>58.228</b>	<b>100.438</b>	<b>87.013</b>

	Consolidado				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2019	15.370	27.640	60.807	103.817	27.210
Adições	159	1.150	17.136	18.445	67.335
Reversões	(302)	(1.114)	(8.207)	(9.623)	-
Utilizações	(218)	(770)	(15.237)	(16.225)	(8.182)
Atualizações	(44)	814	3.729	4.499	838
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>14.965</b>	<b>27.720</b>	<b>58.228</b>	<b>100.913</b>	<b>87.201</b>

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Processos tributários:

Referem-se a: (i) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (ii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

### Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar; (iii) execuções de natureza ambiental e (iv) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos cíveis e ambientais.

### Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

## 21.2 Perdas possíveis

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Natureza		Controladora				Consolidado			
		31 de dezembro de 2019		31 de março de 2019		31 de dezembro de 2019		31 de março de 2019	
		Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais		91	9.069	59	8.485	91	9.069	59	8.485
Cíveis									
Indenizatórias		43	27.378	40	25.811	43	27.378	40	25.811
Revisão de contratos		12	2.426	11	7.385	13	2.446	12	7.404
Outros processos		16	179	21	160	18	223	21	160
Trabalhistas		41	3.364	47	1.582	41	3.364	47	1.582
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	16	225.270	16	215.618	16	225.270	16	215.618
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	5	289.680	5	277.268	5	289.680	5	277.268
Compensação de Tributos Federais	(iii)	75	99.269	61	93.590	76	103.254	61	93.590
ICMS	(iv)	14	39.039	13	27.834	14	39.039	13	27.834
Outros processos	(v)	17	1.474	15	2.456	20	1.474	15	2.456
<b>TOTAL</b>		<b>330</b>	<b>697.148</b>	<b>288</b>	<b>660.189</b>	<b>337</b>	<b>701.197</b>	<b>289</b>	<b>660.208</b>

### Processos tributários:

(i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.



- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) Os processos tratam de outras discussões tributárias como, por exemplo, autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação, execuções fiscais de IPTU, contribuição para o SENAI, taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM etc.

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo os Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou ações anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

## **22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

## 22.1 Riscos de Mercado

### a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e swaps. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

#### **Ativos e passivos expostos à variação cambial**

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações contábeis intermediárias atuais:

Consolidado	31 de dezembro de 2019	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	16.948	4.205
Contas a receber de clientes	249.935	62.017
Instrumentos financeiros derivativos	122.607	30.423
<b>Total dos ativos</b>	<b>389.490</b>	<b>96.645</b>
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.493.129	370.439
Instrumentos financeiros derivativos	92.259	22.889
<b>Total dos passivos</b>	<b>1.585.388</b>	<b>393.328</b>
Sub-total ativo (passivo)	(1.195.898)	(296.683)
( - ) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE	1.493.129	370.439
<b>Exposição líquida ativa</b>	<b>297.231</b>	<b>73.756</b>

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas atuais informações contábeis à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 4,0301 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 4,0307 por US\$ 1,00 para os passivos.

### b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Nas demonstrações financeiras atuais, 373.794 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

parceiros comerciais previstas para entrega na safra 19/20, com fixação em um preço médio de 13,75 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso) e 512.852 toneladas com preço médio de 13,65 ¢/lb para safra 20/21, incluindo o prêmio de polarização.

### c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, swaps podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

### d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(850)	(4.250)	(8.499)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(7.411)	(37.057)	(74.115)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(285)	(1.423)	(2.847)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(71)	(355)	(710)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(129)	(322)	(644)
<b>Exposição líquida</b>		<b>(8.746)</b>	<b>(43.407)</b>	<b>(86.815)</b>

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI.

### e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2018/2019 a 2024/2025, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2019, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2019			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				56.628
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	75.340	13,88	92.924	2.838
. Compromisso de compra	201.482	12,73	227.918	12.414
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	22.200	1.867,98	41.469	19
. Compromisso de compra	10.650	2.041,06	21.737	8,00
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	2.540	13,81	3.117	88
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	199.655	4,17	833.021	24.488
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	100.081	13,57	120.683	4.993
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	9.042	3,80	34.365	176
Contratos de Swap - Juros - Balcão				4.799
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>				<b>106.451</b>
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	152	14,43	195	-
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	40.799	4,26	173.661	5.382
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	35.562	12,93	40.860	1.449
Contratos de Swap - Juros - Balcão				9.325
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</b>				<b>16.156</b>

# Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2019			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No ativo circulante - Ganho</b>				
Depósito de margem				17.383
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	225.207	13,25	256.347	8.769
. Compromisso de compra	21.439	12,08	22.249	877
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	58.423	13,08	65.648	1.591
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	51.615	4,25	219.168	13.514
. Compromisso de compra	166	3,74	621	30
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	97.287	13,53	113.079	8.471
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	613	3,91	2.394	177
. Posição titular de opções de venda (Puts)	26.586	3,83	101.806	3.155
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>				<b>53.967</b>
<b>No ativo não circulante - Ganho</b>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				229
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</b>				<b>229</b>
Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2019			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No passivo circulante - Perda</b>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	521.944	12,84	595.529	35.468
. Compromisso de compra	127.209	13,48	152.378	711
Contratos a termo de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	900	1.808,33	1.627	9
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	14.529	13,07	16.874	880
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	63.218	3,91	246.967	8.116
. Compromisso de compra	1.413	4,29	6.064	274
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	100.081	14,79	131.533	1.291
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	9.042	3,90	35.238	1.581
Contratos de Swap - Juros - Balcão				5.953
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>				<b>54.283</b>
<b>No passivo não circulante - Perda</b>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	76.559	13,70	93.203	4.618
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	1.016	13,68	1.235	62
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	2.599	4,00	10.401	289
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	35.562	14,89	47.054	2.691
Contratos de Swap - Juros - Balcão				30.316
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</b>				<b>37.976</b>

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2019			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No passivo circulante - Perda</b>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	125.380	12,09	130.222	9.047
. Compromisso de compra	1.575	12,82	1.735	29
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	2.032	13,79	2.407	2
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	131.240	3,84	504.290	15.511
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	97.287	14,83	123.944	3.693
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	27.198	3,97	107.843	5.335
Contratos de Swap - Juros - Balcão				3.752
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>				<b>37.369</b>
<b>No passivo não circulante - Perda</b>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				13.520
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</b>				<b>13.520</b>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações contábeis intermediárias atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	TOTAL em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	20.441	47.000	(26.559)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	28.599	8.562	20.037
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	190.925	(190.924)
	49.040	246.487	(197.446)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(16.674)	(83.806)	67.132
	<b>32.366</b>	<b>162.681</b>	<b>(130.314)</b>

### f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e consolidado	Safra 19/20	Safra 20/21 e 21/22	Safra 22/23 e 23/24	Safra 24/25 à 25/26	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	2.106	(28.665)	-	-	(26.559)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	2.680	17.357	-	-	20.037
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(200)	(43.931)	(80.434)	(66.359)	(190.924)
	4.586	(55.239)	(80.434)	(66.359)	(197.446)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(1.559)	18.781	27.348	22.562	67.132
	<b>3.027</b>	<b>(36.458)</b>	<b>(53.086)</b>	<b>(43.797)</b>	<b>(130.314)</b>

### 22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

### 22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Controladora</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Acima de três anos</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	668.002	1.389.406	3.069.031	5.126.439
Arrendamentos a pagar	60.537	196.088	368.301	624.926
Parceria agrícola a pagar	217.528	730.905	623.611	1.572.044
Instrumentos financeiros derivativos	54.283	37.976	-	92.259
Fornecedores	248.277	-	-	248.277
Aquisição de participação societária	12.849	24.273	1.705	38.827
Outros passivos	62.394	390	6.260	69.044
	<b>1.323.870</b>	<b>2.379.038</b>	<b>4.068.908</b>	<b>7.771.816</b>
Em 31 de março de 2019				
Empréstimos e financiamentos	754.999	1.202.101	2.495.500	4.452.600
Instrumentos financeiros derivativos	37.369	13.520	-	50.889
Fornecedores	155.492	-	-	155.492
Aquisição de participação societária	11.715	23.240	3.650	38.605
Outros passivos	21.216	390	6.260	27.866
	<b>980.791</b>	<b>1.239.251</b>	<b>2.505.410</b>	<b>4.725.452</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Acima de três anos</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	668.002	1.389.406	3.069.031	5.126.439
Arrendamentos a pagar	60.537	196.088	368.301	624.926
Parceria agrícola a pagar	217.528	730.905	623.611	1.572.044
Instrumentos financeiros derivativos	54.283	37.976	-	92.259
Fornecedores	240.319	-	-	240.319
Aquisição de participação societária	12.849	24.273	1.705	38.827
Outros passivos	62.614	390	6.260	69.264
	<b>1.316.132</b>	<b>2.379.038</b>	<b>4.068.908</b>	<b>7.764.078</b>
Em 31 de março de 2019				
Empréstimos e financiamentos	754.999	1.202.101	2.495.500	4.452.600
Instrumentos financeiros derivativos	37.369	13.520	-	50.889
Fornecedores	152.713	-	-	152.713
Aquisição de participação societária	11.715	23.240	3.650	38.605
Outros passivos	27.020	390	6.260	33.670
	<b>983.816</b>	<b>1.239.251</b>	<b>2.505.410</b>	<b>4.728.477</b>

### 22.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SA's permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.



# Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

### 23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	17.212	197.170
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.332.822	1.840.536
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	335.202	145.134
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	108.483	145.143
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	14.124	54.196
Partes relacionadas	Custo Amortizado	5	9
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	212.412	18.268
		<b>2.020.260</b>	<b>2.400.456</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	8.304	16.496
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.296.551	4.436.104
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	55.990	33.617
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	36.269	17.272
Fornecedores	Custo Amortizado	248.277	155.492
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	38.576	38.605
Outros passivos	Custo Amortizado	69.044	27.866
		<b>4.753.011</b>	<b>4.725.452</b>
		Consolidado	
	Classificação	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	18.094	197.607
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.374.764	1.891.606
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	397.699	185.900
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	108.483	163.412
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	14.124	54.196
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	212.444	19.183
		<b>2.125.608</b>	<b>2.511.904</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	8.304	16.496
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.296.551	4.436.104
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	55.990	33.617
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	36.269	17.272
Fornecedores	Custo Amortizado	240.319	152.713
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	38.576	38.605
Outros passivos	Custo Amortizado	69.264	33.670
		<b>4.745.273</b>	<b>4.728.477</b>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

## 24. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

No período das informações contábeis intermediárias atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Controladora	31 de dezembro de 2019			31 de março de 2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.332.822	-	-	1.840.536	-
Instrumentos financeiros derivativos	21.721	100.886	-	18.117	36.079	-
Ativos biológicos	-	-	657.952	-	-	657.057
	<b>21.721</b>	<b>1.433.708</b>	<b>657.952</b>	<b>18.117</b>	<b>1.876.615</b>	<b>657.057</b>
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	44.850	47.409	-	12.769	38.120	-
Empréstimos e financiamentos	-	8.304	-	-	16.496	-
	<b>44.850</b>	<b>55.713</b>	<b>-</b>	<b>12.769</b>	<b>54.616</b>	<b>-</b>

Consolidado	31 de dezembro de 2019			31 de março de 2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.374.764	-	-	1.891.606	-
Instrumentos financeiros derivativos	21.721	100.886	-	18.117	36.079	-
Ativos biológicos	-	-	657.952	-	-	657.057
	<b>21.721</b>	<b>1.475.650</b>	<b>657.952</b>	<b>18.117</b>	<b>1.927.685</b>	<b>657.057</b>
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	44.850	47.409	-	12.769	38.120	-
Empréstimos e financiamentos	-	8.304	-	-	16.496	-
	<b>44.850</b>	<b>55.713</b>	<b>-</b>	<b>12.769</b>	<b>54.616</b>	<b>-</b>

### **Futuros e Opções na ICE**

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

### **Opções de câmbio**

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo "Garman & Kohlhagen", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela BM&F, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

### Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

## 25. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

### Resultado consolidado por segmento

Consolidado	31 de dezembro de 2019						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
<b>Receita Bruta</b>							
Mercado interno	93.642	1.334.560	225.922	21.239	67.564	-	1.742.927
Mercado externo	662.842	379.364	-	-	-	-	1.042.206
Resultado com derivativos	26.624	(13.656)	-	-	-	-	12.968
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(6.574)	(6.574)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(5.789)	(207.161)	(18.644)	(1.768)	(10.577)	-	(243.939)
<b>Receita Líquida</b>	<b>777.319</b>	<b>1.493.107</b>	<b>207.278</b>	<b>19.471</b>	<b>56.987</b>	<b>(6.574)</b>	<b>2.547.588</b>
Custo dos produtos vendidos	(658.774)	(1.007.280)	(46.023)	(1.616)	(39.284)	-	(1.752.977)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(1.544)	(1.544)
<b>Lucro bruto</b>	<b>118.545</b>	<b>485.827</b>	<b>161.255</b>	<b>17.855</b>	<b>17.703</b>	<b>(8.118)</b>	<b>793.067</b>
Margem bruta	15,25%	32,54%	77,80%	91,70%	31,06%	-	31,13%
Despesas com vendas	(54.257)	(35.705)	(8.215)	-	-	-	(98.177)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	197.502	197.502
<b>Lucro operacional</b>	<b>64.288</b>	<b>450.122</b>	<b>153.040</b>	<b>17.855</b>	<b>17.703</b>	<b>189.384</b>	<b>892.392</b>
Margem Operacional	8,27%	30,15%	73,83%	91,70%	31,06%	-	35,03%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(396.027)	(396.027)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>496.365</b>

# Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2018							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
<b>Receita Bruta</b>							
Mercado interno	106.299	1.385.860	215.281	3.771	51.339	-	1.762.550
Mercado externo	583.575	85.197	-	-	-	-	668.772
Resultado com derivativos	45.684	659	-	-	-	-	46.343
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(8.153)	(8.153)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(6.675)	(198.251)	(17.791)	(1.048)	(9.076)	-	(232.841)
<b>Receita Líquida</b>	<b>728.883</b>	<b>1.273.465</b>	<b>197.490</b>	<b>2.723</b>	<b>42.263</b>	<b>(8.153)</b>	<b>2.236.671</b>
Custo dos produtos vendidos	(533.912)	(971.095)	(35.538)	(200)	(27.899)	-	(1.568.644)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(3.840)	(3.840)
<b>Lucro bruto</b>	<b>194.971</b>	<b>302.370</b>	<b>161.952</b>	<b>2.523</b>	<b>14.364</b>	<b>(11.993)</b>	<b>664.187</b>
Margem bruta	26,75%	23,74%	82,01%	92,66%	33,99%	-	29,70%
Despesas com vendas	(45.563)	(12.624)	(7.583)	-	(801)	-	(66.571)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(134.815)	(134.815)
<b>Lucro operacional</b>	<b>149.408</b>	<b>289.746</b>	<b>154.369</b>	<b>2.523</b>	<b>13.563</b>	<b>(146.808)</b>	<b>462.801</b>
Margem Operacional	20,50%	22,75%	78,17%	92,66%	32,09%	-	20,69%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(234.366)	(234.366)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>228.435</b>

## Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

31 de dezembro de 2019						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	118.030	155.802	74.172	44.663	5.032	397.699
Estoques e adiantamento a fornecedores	421.239	653.156	-	8.319	8.380	1.091.094
Ativos biológicos	335.550	322.402	-	-	-	657.952
Imobilizado	2.160.149	3.139.779	144.670	-	3.403	5.448.001
Intangível	248.792	176.303	41.087	-	-	466.182
Direito de uso	565.599	830.520	-	-	-	1.396.119
<b>Total de ativos alocados</b>	<b>3.849.359</b>	<b>5.277.962</b>	<b>259.929</b>	<b>52.982</b>	<b>16.815</b>	<b>9.457.047</b>
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	2.050.738	2.050.738
<b>Total</b>	<b>3.849.359</b>	<b>5.277.962</b>	<b>259.929</b>	<b>52.982</b>	<b>2.067.553</b>	<b>11.507.785</b>

31 de março de 2019						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	40.482	72.055	36.354	31.221	5.788	185.900
Estoques e adiantamento a fornecedores	157.256	189.932	-	8.153	8.862	364.203
Ativos biológicos	222.024	435.033	-	-	-	657.057
Imobilizado	2.211.348	3.291.965	130.163	-	11.184	5.644.660
Intangível	249.864	177.587	51.048	-	-	478.499
<b>Total de ativos alocados</b>	<b>2.880.974</b>	<b>4.166.572</b>	<b>217.565</b>	<b>39.374</b>	<b>25.834</b>	<b>7.330.319</b>
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	2.418.403	2.418.403
<b>Total</b>	<b>2.880.974</b>	<b>4.166.572</b>	<b>217.565</b>	<b>39.374</b>	<b>2.444.237</b>	<b>9.748.722</b>

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

## **26. Receitas**

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC). Nas informações contábeis intermediárias atuais, o montante acumulado registrado é de R\$ 1.055 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 2.725).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

### **a) Venda de produtos e prestação de serviços**

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, bagaço de cana, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos a medida que ocorrem.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 24% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 21%.

### **b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)**

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

	Controladora			
	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	696.918	1.623.210	631.251	1.662.572
Mercado externo	393.342	1.042.206	244.700	668.772
Resultado com derivativos	16.978	12.968	32.634	46.343
	<u>1.107.238</u>	<u>2.678.384</u>	<u>908.585</u>	<u>2.377.687</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(106.951)	(236.321)	(86.672)	(226.181)
	<b>1.000.287</b>	<b>2.442.063</b>	<b>821.913</b>	<b>2.151.506</b>

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	728.359	1.742.927	652.152	1.762.550
Mercado externo	393.342	1.042.206	244.700	668.772
Resultado com derivativos	16.978	12.968	32.633	46.343
	<u>1.138.679</u>	<u>2.798.101</u>	<u>929.485</u>	<u>2.477.665</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	(564)	(6.574)	(808)	(8.153)
	<u>1.138.115</u>	<u>2.791.527</u>	<u>928.677</u>	<u>2.469.512</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(108.921)	(243.939)	(87.899)	(232.841)
	<b>1.029.194</b>	<b>2.547.588</b>	<b>840.778</b>	<b>2.236.671</b>

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC.

## 27. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	200.049	534.385	230.270	599.414	183.394	497.622	219.678	571.250
Despesas com pessoal	123.953	311.350	102.230	277.572	124.954	313.868	102.895	279.591
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	329.984	869.710	257.612	644.552	330.859	872.808	258.761	648.085
Serviços de terceiros	43.381	116.431	34.870	89.829	43.024	114.645	34.738	88.104
Peças e serviços de manutenção	32.122	81.011	27.344	70.178	32.176	81.277	27.365	70.357
Contencioso	2.980	6.885	1.288	6.837	2.964	6.886	1.284	6.833
Variação no valor justo dos ativos biológicos	1.122	1.544	3.504	3.916	1.122	1.544	3.428	3.840
Materiais para revenda	5.481	18.165	3.700	14.715	9.764	29.788	8.359	21.015
Custo com venda de terras	-	-	-	-	179	1.616	17	200
Outras despesas	36.442	97.566	30.313	87.879	38.476	103.801	31.308	94.104
	<b>775.514</b>	<b>2.037.047</b>	<b>691.131</b>	<b>1.794.892</b>	<b>766.912</b>	<b>2.023.855</b>	<b>687.833</b>	<b>1.783.379</b>
Classificadas como:								
Custo dos produtos vendidos	674.926	1.776.071	624.715	1.592.149	663.480	1.754.521	619.815	1.572.484
Despesas com vendas	34.970	96.641	23.345	64.975	35.471	98.177	23.985	66.571
Despesas gerais e administrativas	65.618	164.335	43.071	137.768	67.961	171.157	44.033	144.324
	<b>775.514</b>	<b>2.037.047</b>	<b>691.131</b>	<b>1.794.892</b>	<b>766.912</b>	<b>2.023.855</b>	<b>687.833</b>	<b>1.783.379</b>

# Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 28. Outras receitas (despesas), líquidas

Nas informações contábeis intermediárias atuais, do saldo total em outras receitas e despesas, R\$ 349.056 se referem a indenização recebida pela Copersucar, conforme detalhado na nota 16.b.

## 29. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018		31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	14.148	83.167	18.426	64.964	15.672	88.319	20.335	71.306
PIS/COFINS sobre receita financeira	(711)	(3.704)	(959)	(3.415)	(745)	(3.760)	(946)	(3.489)
Outras receitas	1.275	7.507	2.269	8.579	2.243	9.516	2.293	11.323
	<b>14.712</b>	<b>86.970</b>	<b>19.736</b>	<b>70.128</b>	<b>17.170</b>	<b>94.075</b>	<b>21.682</b>	<b>79.140</b>
Despesas financeiras								
Ajuste a valor presente	(61.789)	(109.962)	(228)	(1.028)	(61.789)	(109.961)	(228)	(1.028)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(56.287)	(190.585)	(62.837)	(189.482)	(56.287)	(190.585)	(63.037)	(190.114)
Juros pagos e auferidos	(7.332)	(20.796)	(9.146)	(20.515)	(7.350)	(20.814)	(9.164)	(20.535)
Comissão de fiança bancária	(216)	(622)	(508)	(2.043)	(216)	(622)	(508)	(2.043)
Obrigações Copersucar	(1.935)	(5.296)	(2.461)	(7.660)	(1.935)	(5.296)	(2.461)	(7.660)
Outras despesas	(5.851)	(10.149)	(3.068)	(15.610)	(5.855)	(10.180)	(3.078)	(15.656)
	<b>(133.410)</b>	<b>(337.410)</b>	<b>(78.248)</b>	<b>(236.338)</b>	<b>(133.432)</b>	<b>(337.458)</b>	<b>(78.476)</b>	<b>(237.036)</b>
Variação cambial e monetária, líquida								
Disponibilidades	(1.706)	(2.286)	(6.916)	32.301	(1.706)	(2.286)	(6.916)	32.301
Clientes e fornecedores	(5.054)	(3.833)	(510)	6.051	(5.054)	(3.833)	(510)	6.051
Empréstimos e financiamentos	(74.711)	(80.549)	(877)	(2.901)	(74.711)	(80.549)	(876)	(2.901)
	<b>(81.471)</b>	<b>(86.668)</b>	<b>(8.303)</b>	<b>35.451</b>	<b>(81.471)</b>	<b>(86.668)</b>	<b>(8.302)</b>	<b>35.451</b>
Derivativos - não designados para hedge accounting								
Resultado com operações de açúcar	(2.430)	(3.672)	(456)	(2.294)	(2.430)	(3.672)	(456)	(2.294)
Resultado com operações de etanol	(4.354)	(4.146)	83	(182)	(4.354)	(4.146)	83	(182)
Resultado com operações de câmbio	4.595	3.627	(14.176)	(43.450)	4.595	3.627	(14.176)	(43.450)
Resultado com swap	3.243	(7.459)	4.716	(2.493)	3.243	(7.459)	4.716	(2.493)
Custo com transações em bolsa	(242)	(743)	(53)	(189)	(242)	(743)	(53)	(189)
Variação cambial líquida	(2.477)	(620)	(44)	(153)	(2.477)	(620)	(44)	(153)
	<b>(1.665)</b>	<b>(13.013)</b>	<b>(9.930)</b>	<b>(48.761)</b>	<b>(1.665)</b>	<b>(13.013)</b>	<b>(9.930)</b>	<b>(48.761)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(201.834)</b>	<b>(350.121)</b>	<b>(76.745)</b>	<b>(179.520)</b>	<b>(199.398)</b>	<b>(343.064)</b>	<b>(75.026)</b>	<b>(171.206)</b>

## 30. Lucro por ação

	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	342.920	496.365	65.929	228.435
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil (I)	337.779	333.428	326.779	326.779
<b>Lucro básico e diluído por ação (em reais)</b>	<b>1,0152</b>	<b>1,4887</b>	<b>0,2018</b>	<b>0,6991</b>

## 31. Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informação não revisada) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

## Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Cobertura máxima (i)
<b>Riscos cobertos</b>	
Lucros cessantes	3.691.545
Responsabilidade civil	3.149.312
Outras coberturas	2.762.748
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	2.020.000
Danos elétricos	1.931.479
Roubo ou furto	226.283
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	192.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

### 32. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição de participação	Alienação de participação	Saldo líquido
	Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2019	(156.434)	117.829	(38.605)
Atualização monetária	(6.718)	5.060	(1.658)
Amortização (juros)	6.836	(5.149)	1.687
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(156.316)</b>	<b>117.740</b>	<b>(38.576)</b>
		Passivo circulante	(11.686)
		Passivo não circulante	(26.890)
			<b>(38.576)</b>

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente e com vencimento até 2025.

\* \* \*